



Mastite crônica: Impactos para a atividade leiteira

PÁGINA 06



AGO: Dia 24 de março tem Assembleia da Coopersete

PÁGINA 15

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PENTABIOTICO
1.200 UI 1,7GR**
De: R\$ 12,00
PARA: **R\$ 9,50**



VALBAZEN 10% 5 LT
De: R\$ 520,00
PARA: **R\$ 469,00**



**VETIMAST PLUS
VACA SECA**
De: R\$ 11,50
PARA: **R\$ 10,40**



**FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO 100 ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 30,50**



ACURA MAX
De: R\$ 50,00
PARA: **R\$ 47,00**



CONTRATAK INJ500ML
De: R\$ 302,50
PARA: **R\$ 280,00**



**MARBOX
100ML**
De: R\$ 184,00
PARA: **R\$ 169,90**



**BOVIGAM INJETAVEL
5G 15ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 34,90**



**PROGESTAR
MONODOSE**
De: R\$ 182,00
PARA: **R\$ 168,00**



ACATAK 5LT
De: R\$ 558,00
PARA: **R\$ 504,00**



**FERTILCARE 600
IMPLANTE MONODOSE**
De: R\$ 157,00
PARA: **R\$ 149,00**



ACATAK 1LT
De: R\$ 119,00
PARA: **R\$ 109,00**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO**Editor e Jornalista Responsável:**

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

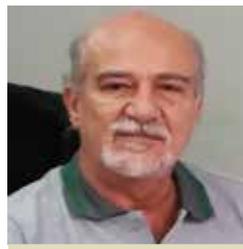
Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista **COOPERANDO** não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

**Mauro****Ivan Leão****Maurílio**

Cooperativa para todos

Nos últimos anos, temos visto cada vez mais o crescimento do interesse no sistema cooperativista, sejam em cooperativas de bancos, serviços, agropecuárias e outras.

O motivo para tal é a distribuição de resultados, e pertencimento, ao qual o cooperado se sente inserido.

Em uma cooperativa você tem voz ativa e oportunidade de conversar sobre rumos a ser seguido por sua cooperativa.

Os consumidores também já compreendem o sistema, e priorizam as compras em um sistema cooperativista por perceberem o resultado revertido a todos e não a um somente.

Na CooperseTE não é diferente. O cooperado tem prioridades intrínsecas que nossa cooperativa atende.

Neste mês de março teremos uma Assembleia Geral Ordinária (AGO). É a forma de mostrarmos nossos resultados aos cooperados. A participação nas assembleias é uma maneira de fortalecer o sistema e oxigenar nossa instituição.

Sabemos da nossa missão na condução da CooperseTE. Temos feito

grandes progressos nos últimos anos. Nossa cooperativa está cada vez mais forte e dinâmica, atenta as mudanças necessárias.

Temos no nosso DNA o leite. E estamos sempre focados em melhor rentabilidade para nossos cooperados e parceiros.

Tempos difíceis, requerem homens e mulheres fortes para superarmos desafios, não devemos desanimar. Temos que ter resiliência.

O cenário leite tem melhorado e temos boas perspectivas quanto ao futuro.

Por fim, mandamos felicitações especiais as todas as mulheres, em especial às nossas cooperadas, colaboradoras e funcionárias. A CooperseTE se abrihanta com o trabalho e dedicação.

Sozinhos às vezes vamos mais rápidos; juntos vamos mais longe, este é o segredo.

Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Qual a melhor estratégia para vermifugar bezerros? A partir de que idade são vermifugados?

Os bezerros devem ser vermifugados nas épocas em que o número de larvas presentes na pastagem é reduzido. Nas épocas de estiagens prolongadas, o desenvolvimento dos ovos depositados nas fezes pelos bezerros infectados é prejudicado, existindo menor número de larvas na pastagem. O uso de vermífugos nesta ocasião é mais eficiente, já que o animal não irá recontaminar-se pela ingestão de um grande número de larvas. Para evitar o aparecimento de casos clínicos, recomenda-se a vermifugação preventiva no início, meados e final da estação seca, e meados da estação chuvosa, para a Região do

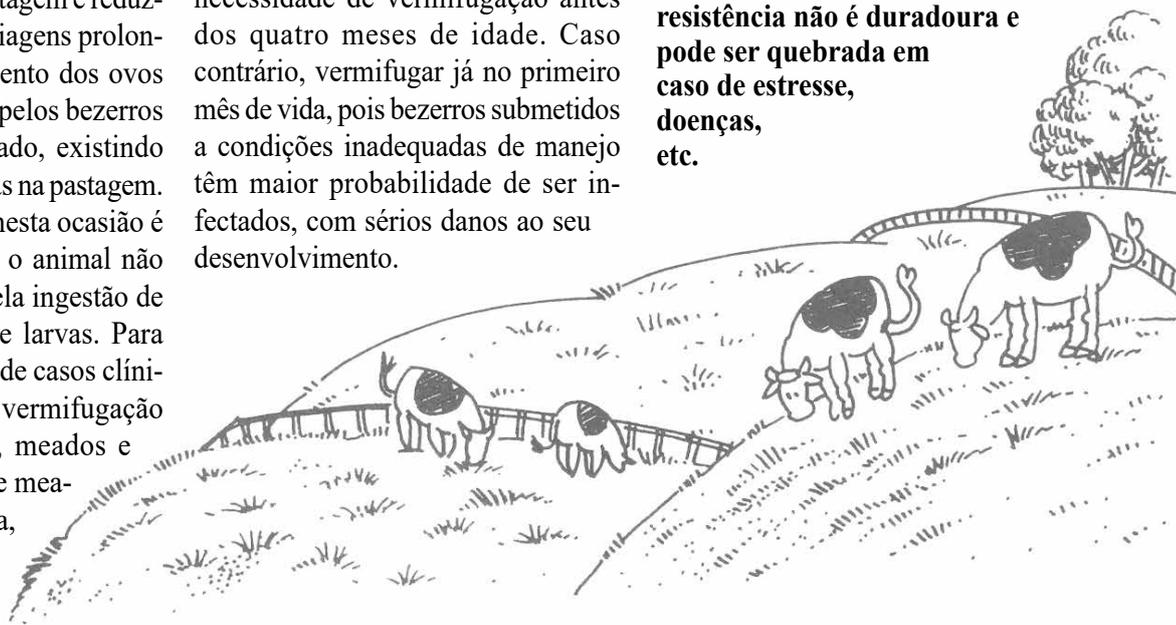
Brasil Central. Em rebanhos com boas condições de manejo, não há a necessidade de vermifugação antes dos quatro meses de idade. Caso contrário, vermifugar já no primeiro mês de vida, pois bezerros submetidos a condições inadequadas de manejo têm maior probabilidade de ser infectados, com sérios danos ao seu desenvolvimento.

Pode-se utilizar o esterco não curtido na formação da capineira?

O esterco “verde” não deve ser aplicado junto à muda, pois poderá prejudicar a brotação das gemas. Nesse caso, deve ser colocado antes ou aplicado em cobertura entre os sulcos. Nas brotações novas o esterco “verde” não causa problemas.

É verdade que bovinos adultos têm resistência aos vermes?

As pesquisas efetuadas em animais adultos demonstram que eles são mais resistentes às verminoses. Entretanto, a resistência não é duradoura e pode ser quebrada em caso de estresse, doenças, etc.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

Sete Lagoas adere programa de melhoramento genético

A Prefeitura de Sete Lagoas - por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo - formalizou Termo de Cooperação com a Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (CONAFER) e passou a integrar o +Pecuária Brasil.

O +Pecuária Brasil é o maior programa de melhoramento genético da bovinocultura brasileira e está mudando a produção da pecuária familiar e as condições socioeconômicas de milhares de pequenos produtores nas cinco regiões do país.

O programa trabalha com touros provados e acesso ao catálogo de raças da Alta Ge-

netics, reduzindo as chances de doenças genéticas nos plantéis. Com a melhora dos índices de reprodutividade, eleva-se a produção leiteira, a qualidade do gado de corte e a lucratividade final do produtor.

Interessados no programa deverão se cadastrar na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento

Econômico e Turismo, situada na Avenida Renato Azeredo, 5.325 - Bairro CDI II, próximo ao Horto Municipal. Procurar o Engenheiro Agrônomo Pedro Elyσιο ou a Técnica em Agropecuária Ariane. Trazer documentos pessoais (CPF, CI) e da propriedade (Escritura ou contrato de Compra e venda), se for arrendada.

■ CAPACITAÇÃO PELO SENAR



FOTO 01

■ Participantes dos Cursos de Empilhadeira (FOTO 1), realizado entre os dias 13 a 15 de fevereiro, com o instrutor Madson; Vestuário Feminino (FOTO 2), realizado entre 06 a 10 de março e ministrado por Maria Nilza; Derivados do Leite (FOTO 3), realizado entre 13 a 17 de fevereiro, com o instrutor André. O Sindicato de Sete Lagoas, através do Senar realizam diversos cursos. Para informações, ligue para Tatiane - (31) 99338-5936 ou (31) 3773-4176.



FOTO 02



FOTO 03

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

TILAPICULTURA

Criação de tilápia turbina aquicultura e é o principal produto comercial do setor



■ Tilápias vermelhas cultivadas em sistema de recirculação.
Fonte: Thiago Freato – Symbiotec

O entendimento sobre o que é aquicultura ajuda a entender sobre a diferença de piscicultura. Enquanto a primeira abrange todos os tipos de espécies aquáticas, independente de viverem em água doce ou salgada, a piscicultura é uma atividade focada na criação, desenvolvimento e comércio de peixes.

O Brasil se destaca como o país com maior potencial para o desenvolvimento da pesca e aquicultura em todo o mundo. Mesmo diante das boas perspectivas, o segmento ainda passa por uma série de desafios para tornar as atividades mais sustentáveis, eficientes, competitivas, rentáveis e seguras.

A tilápia é a espécie mais cultivada na aquicultura brasileira. O cultivo iniciou em 1950 para controle de macrófitas em reservatórios de usinas hidroelétricas. Sua rusticidade, aliada a sua boa conversão alimentar fizeram com que ela se tornasse o principal produto da piscicultura nacional. O filé é o principal produto comercializado da espécie. Nos últimos anos a espécie vem puxando a produção e as exportações nacionais de pescado. Em 2021 foram produzidas 534.005 toneladas no País o que indicou um incremento de 9,8% em relação a

2020. Segundo a EMBRAPA no início de 2022 o Brasil dobrou, em valores, as exportações de tilápia no primeiro semestre do ano. Os embarques totalizaram de 4,931 mil toneladas, com uma receita de US\$ 14,3 milhões.

A tilapicultura vive um momento de intensa industrialização, com investimentos vultosos em genética, nutrição e na verticalização das cadeias produtivas. Todo esse esforço busca sanar uma grande ironia do setor. Um país com tanta água possui um baixo consumo per capita de peixe. A estimativa de consumo interno para este ano segundo a Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR) é de um incremento superior a 10%.

A tilápia chega a ser considerado o frango dos peixes. Os investimentos em nutrição e genética permitem rendimentos muito altos no aproveitamento de carcaça e na qualidade da carne. A industrialização permite carne pronta para o preparo e limpa com qualidade e sabor suave.

A China hoje lidera a produção mundial com 1,9 milhão de toneladas por ano e o Brasil figura na quarta colocação mundial com 534 mil toneladas por

ano. Estima-se que dentro de dez anos nos poderemos atingir o patamar produtivo da China em volume, porém com padrões tecnológicos maiores e superiores ao praticados atualmente.

O Brasil vem enfrentando alguns desafios de produção de alevinos para fomentar a consistência de crescimento do setor. Aos olhos de um leigo, alevinos são todos praticamente iguais. Uma grande quantidade de peixes miúdos adensados em embalagens plásticas ou em caixas de transporte. No entanto, quando se trata de tilápias muitos pontos devem ser considerados pelos produtores.

Primeiramente a reversão sexual deve ser eficiente, a qualidade genética, o tamanho mínimo e uniformidade dos alevinos devem ser criteriosamente observados. A presença de parasitas, doenças e a sobrevivência registrada após o transporte. O preço dos alevinos, confiabilidade na entrega e atendimento pré e pós venda. Problemas no fornecimento e a falta de constância dos mesmos comprometem severamente os resultados e o retorno financeiro dos produtores, impactando diretamente a cadeia produtiva e impedindo um crescimento maior da tilapicultura nacional.

Outro problema ligado a alevinagem é a entressafra de alevinos no período de inverno, que vem prejudicando as exportações no terceiro trimestre dos anos no setor. As empresas de alevinocultura envidam esforços para promover as melhorias e adequações nos desafios aqui expostos para promover a melhoria e constância da cadeia produtiva de tilápia. Através de melhoramento genético das matrizes e reprodutores, redução da sazonalidade da entressafra, melhoria do manejo sanitário, vacinação e avaliação de desempenho dos peixes.

Apesar de todos os desafios enfrentados a tilapicultura vem apresentando um crescimento sustentável e significativo na aquicultura nacional, representando o principal produto produzido no estado de Minas Gerais e no Brasil. Esse cenário favorável e sustentável poderá impulsionar o setor a se tornar o principal produtor do mundo, ofertando um produto saudável, nutritivo e saboroso na mesa do consumidor.

Mais informações entrar em contato por e-mail:
alisson.meneses@epamig.br ou giovanni@epamig.br

MASTITE CRÔNICA

Impactos para a atividade leiteira

A mastite pode ser classificada quanto à forma em clínica e subclínica. A mastite subclínica pode ainda ser de curta ou de longa duração, sendo esta última geralmente considerada como mastite subclínica crônica.

Segundo vários autores, uma vaca é considerada sadia quando a CCS de seu leite é de no máximo 200.000 cels/mL. A partir desta contagem, ou seja, acima de 200.000 cels/mL, perdas econômicas ocorrem. Há citações na literatura de que à medida que o número de lactações aumenta, as perdas na produção de leite também aumentam. Como exemplo, Martins et al. (2020) descrevem, a partir de vários estudos, perdas de 0,3 a 0,7 kg/dia em vacas de primeira lactação e de 0,6 a 1,9 kg/dia em vacas adultas por unidade de escore linear (LN) acima do ponto de corte de 5,3 (200.000 cels/mL).

Pela contagem de células somáticas (CCS) individual de leite, uma vaca é considerada com mastite

crônica quando apresenta CCS acima de 200.000 cels/mL em dois ou mais meses consecutivos na lactação.

Outro aspecto importante que merece destaque refere-se aos diferentes microrganismos associados à mastite crônica. Eles podem impactar, de forma diferente, a composição e também a produção de leite. No estudo de Martins et al. (2020), a produção e a composição do leite foram avaliadas em vacas sadias, não crônicas, crônicas positivas na cultura microbiológica e crônicas negativas na cultura microbiológica.

Neste estudo de Martins et al. (2020), a perda de leite foi calculada considerando-se a diferença entre a produção de vacas sadias (três testes de CCS ≤ 200.000 cels/mL e cultura negativa) em relação às vacas não crônicas (um teste de CCS > 200.000 cels/mL e uma cultura positiva); crônicas PC (crônicas e positivas na cultura - pelo menos dois testes de CCS

em três > 200.000 cels/mL e positivo na cultura); crônicas NC (crônicas e negativas na cultura). Em relação à composição, os autores apresentaram dados de gordura, proteína total, lactose, sólidos totais (ST) e sólidos não gordurosos (SNG) expressos em g/vaca/dia (Quadro 1) e em g/100 g.

A CCS do leite de vacas crônicas e positivas na cultura foi a mais elevada (756.200 cels/mL) e a maior perda na produção de leite também foi observada neste grupo. Em relação à composição, o leite de vacas crônicas e positivas na cultura apresentou ainda menores teores (g/vaca/dia) de gordura, proteína total, lactose, sólidos totais (ST) e sólidos não gordurosos (SNG).

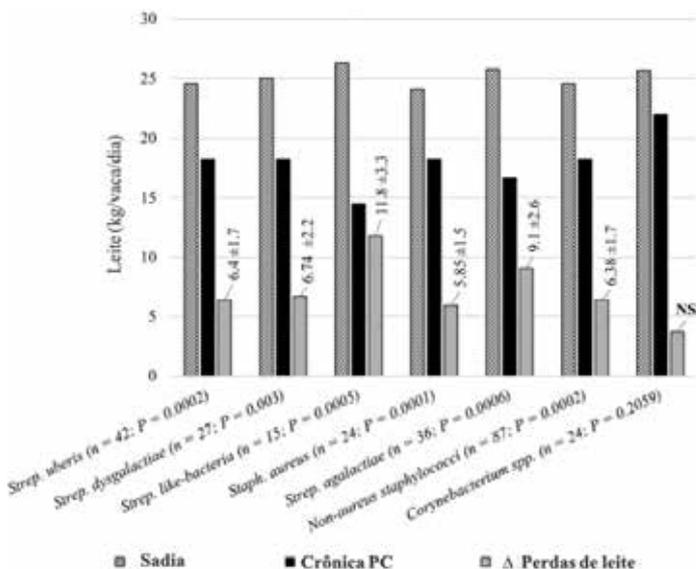
Desta forma, além da redução significativa da produção de leite, a diminuição dos componentes e a maior CCS levam a perdas adicionais quando se considera o programa de pagamento por qualidade do leite.

Considerando-se o impacto na produção de leite segundo a bactéria identificada, Martins et al. (2020) observaram efeitos diferentes. A perda de leite foi estimada pela diferença entre a produção de vacas sadias e de vacas crônicas positivas na cultura.

De acordo com a Figura 1, vacas crônicas positivas na cultura para *Streptococcus uberis*, *Streptococcus dysgalactiae*, *Streptococcus like-bac-*

teria, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus Não aureus* tiveram menor produção de leite quando comparadas com vacas sadias (P < 0,05). As perdas de leite variaram de 5,8 ± 1,5 a 11,8 ± 3,3 kg/vaca/dia dependendo da bactéria. As perdas de leite por tipo de bactéria foram de 24,5% quando as vacas apresentaram mastite crônica positiva para *Staphylococcus aureus* na cultura; de 26,0% para *Streptococcus uberis* e *Staphylococcus Não aureus*; de 27,0% para *Streptococcus dysgalactiae*; de 35,3% para *Streptococcus agalactiae* e de 44,9% para *Streptococcus like-bacteria*. Ao contrário, vacas crônicas PC infectadas por *Corynebacterium spp.* tiveram produção de leite similar quando comparado com vacas sadias.

Portanto, fique atento produtor! A mastite crônica causa grandes prejuízos e como geralmente ela é subclínica, você não percebe. Por isto, é muito importante fazer a CCS individual das vacas todo mês no dia da pesagem do leite e a cultura microbiológica. Os resultados gerados ajudam na tomada de ações corretas para evitar as perdas. Procure orientação técnica para controlar a mastite crônica de seu rebanho. Só controla quem monitora e os resultados com certeza virão!



■ Figura 1. Efeito de mastite subclínica crônica causada por diferentes bactérias sobre a produção de leite em comparação com vacas sadias. Fonte: Martins, L. et al. Chronic subclinical mastitis reduces milk and components yield at the cow level. Journal of Dairy Research, 2020.

Item	Vacas				P
	Sadias	Não Crônicas	Crônicas PC**	Crônicas NC***	
Número	357	234	402	171	-
CCS(cels/mL)	62.210 ^D	168.800 ^C	756.200 ^A	437.070 ^B	
Δ Perdas de leite (kg/dia)*	Referência	2,1	5,7	4,1	< 0,0001
Composição do leite (g/vaca/dia)					
Gordura	93,78 ^A	92,88 ^A	74,41 ^B	87,05 ^A	< 0,0001
Proteína total	78,53 ^A	74,95 ^A	63,42 ^B	69,09 ^B	< 0,0001
Lactose	108,50 ^A	97,53 ^B	78,57 ^C	86,40 ^C	< 0,0001
ST****	303,34 ^A	285,82 ^A	233,68 ^B	261,08 ^B	< 0,0001
SNG****	209,56 ^A	192,99 ^A	159,35 ^B	174,18 ^B	< 0,0001

■ Quadro 1. CCS, composição e perdas de produção de leite de vacas sadias, não crônicas, crônicas positivas na cultura e crônicas negativas na cultura. Fonte: Adaptado de Martins et al. (2020)



Sete Lagoas à São Francisco, Norte Mineiro

A lua apareceu, olhou confiante no vão entreaberto largado pelas nuvens. Uai... Sinal que na manhã seguinte vamos ter chuvas. Carecendo chuva boa de uns três dias pelo menos. O fevereiro entregou seco, roças já sentiram, capim tá amarelando. O Carnaval sempre na Lua Nova; dia 27, crescente; dia 7, cheia; minguate, dia 14.

Caminhou até o fogão, atçou o fogo. Pegou outro pau de lenha, buscando tempo, e resposta para as indagações dos companheiros. Eram assim, iam com jeito, indagando, arrodilhando, sugerindo, sim Senhor. Me alembro e tenho saudades.

Doze anos e dois meses haviam passado; resolvido, prego batido, ponta virada, é ir ou ir. Corri os olhos na foto. O Luiz Diniz, com dois cavalos; Edson Silva, com 2 cavalos; Magela Falcão, um cavalo e uma égua; Tiago Pereira, dois cavalos; Marcus Vinicius, um

cavalo e uma mula; Valter Bastos, dois cavalos; Francisco Dornas, dois cavalos; Leonardo Bruno, dois muares; Reinaldo Pessoa, duas éguas; Carlos Magno, dois cavalos; Juliano Pereira, um cavalo e uma égua.

Madrugada chovia, escuro e molhado, procurar, encontrar, encabrestar, raspar, conferir o lombo. Selas da Selaria Sete não causam machucadura. E selar a tropa. Feitas as costureiras orações, depois do café da manhã reforçado, montam e deram início. 6 horas, faltava um pouquinho.

Destino Curvelo, Clube do Cavalo. Almoço e troca de animais. No caminhão chegam os animais que seriam cavalgados à tarde. O cavalgado na parte da manhã ia de caminhão até a fazenda Macacos. Fartas pastagens, pouso daquela noite. O Melado ajeitou como sempre saboroso jantar. Música bonita com Adriano cantador e toca-

dor. 6 horas iniciam o terceiro dia. Integrantes do Clube de Cavalo de Corinto cavalgaram com a comitiva. Almoço e troca de animais em Contria. Pernoite em Beltrão. Chegam Raul e Paredinha, pernoitam com a turma.

No quarto dia, montados antes das 6 horas, Melado chega com o almoço. Troca de animais na fazenda Boa Esperança. Pernoite em Várzea da Palma. Everaldo, Le, Branca e Zé Casquinha pernoitam com a comitiva.

No quinto dia, almoço e troca de animais na fazenda Mecominas. Pernoite em Porteira (Barra do Guaicui). No sexto dia, almoço e troca de animais no Bar do Genildo. Pernoite em Ibiai, no Carlinho da Imobiliária.

Sétimo dia, almoço e troca de animais no Bar Mariana. Pernoite ali pouco pra frente do Ponto Chique. Oitavo dia almoço e troca de animais na

Agropecuária Guariba, do Senhor Emilio e filhos André e Silvana. Chegam Rose, Joaquina e Tania. Pouso no Severino, o homem das vaquejadas.

No nono dia, encontraram com Everaldo Bastos e integrantes da comitiva de São Francisco. Passaram na cidade, foram para a propriedade de Everaldo e Lee. Pouso, fartas pastagens para merecido descanso dos animais, destino final desta histórica cavalgada.

No outro dia, os 22 animais são embarcados no caminhão e retornam. Janeiro é assim mesmo. Muito sol, mas teve benção das chuvas. Penso que cumprir a vida, seja simplesmente compreender a marcha, e ir tocando em frente (Tá na letra da música). Admirados, filmados, fotografados. Eu sei, eu participei...

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Dia 24 de março tem Assembleia da Coopersete

Dia 24 de março agora haverá Assembleia Geral Ordinária (AGO) na Coopersete, quando os associados presentes vão votar a prestação de contas de 2022 e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício 2023/2024, e outros assuntos de interesse da entidade (Veja edital ao lado). Em uma empresa cooperativista, a assembleia é a reunião maior, onde cada associado, independente do volume de produção, tem direito a voto. Um homem, um voto.

Portanto, é importante que todos estejam presentes e participantes. Destacamos que uma empresa cooperativista não tem como objetivo apenas o lucro. Ela foi constituída para também ajudar o associado no exercício da sua atividade. E a Coopersete tem feito isso. Trabalha para colocar mercadorias com preço baixo (E tem conseguido competir e até ganhar de outras empresas, mesmo comprando e vendendo somente com Nota Fiscal e recolhendo todos os impostos).

Na sua folha de pagamento estão agrônomo, veterinário etc que dão assistência técnicas aos associados.

Compareçam!



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.578-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 2023 EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 24 (vinte e quatro) de março de 2023, sexta-feira, no Auditório da COOPERSETE na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2022;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2023 a 2024;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados nesta data é de 974.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 82, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.

Sete Lagoas, 08 de fevereiro de 2023.


COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MAURO DE MELO FIGUEIREDO
DIRETOR PRESIDENTE

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR

WR TOPOGRAFIA
Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível,
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de FEVEREIRO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	911.097	32.539
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	544.898	19.461
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	126.615	4.522
004 Maria do Carmo de Oliveira	88.608	3.165
005 Ilacir Pereira de Amorim	62.750	2.241
006 Epamig	50.885	1.817
007 Adilson Guimarães Capanema	40.692	1.453
008 Rafael Tadeu Collin Dias	36.942	1.319
009 Flávio Bittencourt Tavares	33.455	1.195
010 Sérgio França Leão	32.322	1.154
011 Ivan Leão França	26.130	933
012 Edimilson Lourenço de Freitas	25.131	898
013 Maurilio Vaz de Melo	24.778	885
014 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	20.799	743
015 Sílvio Romero Perez de Carvalho	19.056	681
016 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	15.706	561
017 Eymard Timponi França	14.827	530
018 Marcelo Azeredo Barbosa	14.822	529
019 Celso Aparecido de Oliveira	13.919	497
020 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	12.874	460
021 Edson Lourenço de Freitas	12.323	440
022 Hélio Pereira de Avelar	8.718	311
023 Olavo Martins Figueiredo	8.546	305
024 Alexandre Lopes Lacerda	8.519	304
025 Carmélio Portilho Maciel	8.214	293
026 Espólio de Vera Campolina Marques	8.087	289
027 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.440	230
028 Clóvis Paulino Dornelas	6.361	227
029 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.220	222
030 Luciano Drummond Procópio	5.858	209
031 Rogério de Melo Figueiredo	5.514	197
032 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	5.387	192
033 Carlos Liboreiro Filho	5.362	192
034 José Aroudo de Paula	5.302	189
035 Pedro Elysis Freitas Figueiredo	5.193	185
036 Antônio Edésio Martins Figueiredo	4.918	176
037 Arísio Alves Franca	4.533	162
038 Espólio de Moacir Moreira Bruno	4.431	158
039 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	4.071	145
040 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.590	128
041 Carlos Ribeiro de Matos	3.432	123
042 Waldir Botelho	3.335	119
043 Ednaldo dos Santos Tavares	3.257	116
044 Ernane Gonçalves de Paula	3.251	116
045 André Luiz dos Anjos Fonseca	3.231	115
046 Benedito Antônio de Souza	3.065	109
047 Geraldo José Duarte de Paula	2.932	105
048 Lúcio Eugênio Vieira	2.631	94
049 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.568	92
050 Nilton Antônio Tavares	2.508	90

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - FEVEREIRO/23

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Geraldo P dos Santos	0,2290
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,2263
José Oberdan Vasconcelos Reis	0,2150
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2057
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	0,2019
Espólio de Múrcio José Silva	0,1971
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1970
Ivan Leão França	0,1938
Maria do Carmo de Oliveira	0,1904
Flávio Darlan Vasconcelos	0,1896
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,1885
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,1844
Antônia Clélia Moreira Cota	0,1842
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,1813
Adejar José Rocha	0,1734
Delvo Martins Figueiredo	0,1729
Epamig	0,1721
Moacir Diniz Lima	0,1700
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	0,1674
Carmélio Portilho Maciel	0,1663


Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

**ALEX MARTINS
FIGUEIREDO**
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - FEVEREIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	12.319	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	13.166	3.000
Edimilson Lopes Lacerda	25.131	3.464
André Luiz dos Anjos Fonseca	3.231	3.464
Flávio Bittencourt Tavares	33.455	4.899
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1.559	4.899
Eymard Timponi França	14.827	5.000
Celina Puntel Candiotta Carvalho	6.440	5.292
Marcelo Candiotta Moreira Carvalho	126.615	5.292
Delvo Martins Figueiredo	2.143	5.477
Eduardo José Batista Abreu	1.710	5.916
Flávio Guimarães da Rocha	2.408	6.000
Espólio de Vera Campolina Marques	8.087	6.325
Celso Aparecido de Oliveira	13.919	7.746
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.590	7.746
Adilson Guimarães Capanema	40.692	8.000
Epamig	36.734	8.062
Geraldo José Duarte de Paula	2.932	9.000
Sérgio França Leão	32.322	9.165
Nilton de Freitas Maciel Tavares	1.374	9.165

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - FEVEREIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.207	52.154
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.455	68.586
Moacir Diniz Lima	449	90.000
Eduardo Batista Maciel	1.710	98.874
Flavio Guimarães da Rocha	2.408	110.905
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.918	115.655
Olavo Martins Figueiredo	8.546	114.700
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.400	114.700
Rogério de Melo Figueiredo	5.514	122.536
André Luiz dos Anjos Fonseca	3.231	124.056
Antônia Clélia Moreira Cota	633	132.182
José Geraldo Viana	1.267	142.776
Mauro Antônio Costa de Araújo	39.562	144.997
Mauro Antônio Costa de Araújo	492.170	144.997
Epamig	36.734	145.492
Frederico Tavares	992	156.844
José Nogueira Guimarães	1.155	164.165
Milton Antônio Tavares	2.508	165.321
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.118	168.606
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.945	177.826

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MG - FEVEREIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima	449	5,52
José Oberdan Vasconcelos Reis	933	4,31
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	12.319	4,28
Geraldo P dos Santos	429	4,26
Carmélio Portilho Maciel	8.214	4,22
Mauro de Melo Figueiredo	1.301	4,18
Marcelo Azeredo Barbosa	14.822	4,18
Ivan Leão França	26.130	4,17
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.220	4,13
Ilacir Pereira de Amorim	62.750	4,11
João Gabriel Oliveira	2.381	4,09
Moacir Moreira Bruno	2.294	4,07
Sérgio Henrique	1.559	4,07
Geraldo Vazante	1.634	4,06
Paulo Rogério Campolina Paiva	1.091	4,06
Antônio Henrique Marçal Vasconcelos	2.127	4,04
Maria do Carmo de Oliveira	88.608	4,01
Epamig	14.151	3,97
Mauro Antônio Costa de Araújo	13.166	3,97

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - FEVEREIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima	449	3,94
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.118	3,82
Espólio de Mucio José Silva	960	3,73
Geraldo P dos Santos	429	3,67
Omar Lourenço de Freitas	1.222	3,62
Carmélio Portilho Maciel	8.214	3,61
Olavo Martins Figueiredo	8.546	3,59
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.400	3,59
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.568	3,56
Paulo Rogério Campolina Paiva	1.091	3,55
Mauro Antônio Costa de Araújo	13.166	3,53
Geraldo Vazante	1.634	3,53
José Oberdan Vasconcelos Reis	933	3,50
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1.559	3,50
Mauro de Melo Figueiredo	1.301	3,47
Alexandre Lopes Lacerda	8.519	3,47
Marcelo Azeredo Barbosa	14.822	3,47
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	2.288	3,46
Helvécio Marques	2.496	3,45
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.207	3,41
Consuelo Maria Oliveira Dutra	4.071	3,41

Saiba como construir uma reserva financeira e se preparar para o futuro

Ainda não tem uma reserva financeira? A sugestão do Sicredi é que comece a pensar nisso. O desenvolvimento de um montante, por meio de investimentos mensais, é fundamental para prevenir situações inesperadas e para programar seu futuro. Para quem pergunta por onde começar, a gerente de Captação da Sicredi Região da Produção, Carolina Esberci, explica: "Sempre indicamos a reserva financeira aos nossos associados, aos clientes e aos futuros associados. Isso é importante porque, além de investir no futuro, é possível ter recursos caso ocorra um contratempo ao longo da vida".

Normalmente essa reserva é constituída por meio da Poupança – modalidade que possui um papel social bem importante, pois é a porta de entrada para investir. A partir de R\$ 10 já é possível iniciar a reserva financeira. Estipular um valor mensal geralmente facilita montá-la.

Alternativas para investir em uma reserva financeira - O Sicredi conta com várias soluções destinadas aos associados, desde que enquadradas ao seu perfil de investidor. Por exemplo, temos a renda fixa, que é previsível e atrelada à taxa Selic, ou a pré-fixada, que são os famosos CDBs e RDCs, além da Letra do Crédito do Agronegócio (LCA) – produto que não possui imposto de renda e que utiliza os recursos captados para desenvolver as comunidades no agronegócio.

Outros caminhos são as soluções para quem almeja ter uma rentabilidade maior e está disposto a correr riscos. É o caso dos Fundos de Investimentos. Dentre eles, os fundos cambiais, ações e fundos em ações sustentáveis, por exemplo. E para quem está pensando em aposentadoria, oferecemos os Fundos de Investimentos Previdenciários. Outro produto consolidado no Sicredi é o investimento em Renda Variável.

Rentabilidade, segurança e solidez - Entre os diferenciais do Sicredi estão os três pilares (rentabilidade, segurança e solidez). Isso porque repassamos a maior rentabilidade ao associado, pois desejamos que tenha bons ganhos e queremos contribuir com o desenvolvimento de nossas comunidades. Atrelada à segurança e à solidez, temos a credibilidade de estar há 120 anos no mercado. Somos a primeira instituição financeira cooperativa do país, temos excelentes classificações de risco e estamos inseridos em um sistema que trabalha com responsabilidade solidária.

Tudo isso faz com que nosso associado tenha ainda mais segurança e veja o quanto o nosso Sistema Sicredi é sólido.

A gente fala a real para você lucrar real - Há vários motivos para investir na previdência privada, alguns deles são: redução no imposto de renda, comple-

mento da fonte de renda no período da aposentadoria e investimento na educação dos filhos.

Hoje, a expectativa de vida é maior do que em 1950, quando a Previdência Social foi criada; além disso, o número de filhos vem reduzindo. Para se ter uma ideia, naquela época, tínhamos oito trabalhadores para cada aposentado. Atualmente, temos 3.5 trabalhadores para cada cinco aposentados. Com isso, a preocupação de pensar no futuro se torna cada vez mais latente. A Previdência Privada pode ser iniciada a partir de zero ano e possui uma das menores taxas de administração.

Invista seu dinheiro no Sicredi - Entre em contato com a agência mais próxima e conheça as soluções que oferecemos. Também é possível se tornar associado pelo WhatsApp (51) 3358-4770 ou fazendo cadastro no site www.sicredi.com.br.

INVESTIMENTOS:
O SICREDI
FALA A REAL
PARA VOCÊ
LUCRAR REAL

RENTABILIDADE | SEGURANÇA | SOLIDEZ

Saiba a real:

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica
3494-9228



RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557



Utilize
Marcas ® Patentes
Registre sua marca ou patente
É muito importante!
(31) 3775-1300
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br **31 3772-1166**

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo Valdemir
9-9735.1953 9-9956.3139
Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG




TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas




ANIMAIS (Bovinos)

■ **CABRAS.** Vendo três produzindo leite, um bode com um ano, um bode com quatro meses e uma fêmea com quatro meses. Raça Pardal Pinho. Valor total: R\$ 3.000. Tratar com José. Fone: (31) 3773-5861.

■ **FILHOTES DE PASTOR BELGA MALINO,** nascidos 29/11/2022. Valor das Fêmeas: R\$ 1.200. Machos: R\$ 1.000. Tratar com Geraldo. Fone: (31) 98436-4069.

■ **VACAS LEITEIRAS** com excelente genética, ¾. Paridas e vacas prenhas para parir a partir da segunda quinzena novembro. Tratar com Nara ou Maria Eduarda Fone: (31) 99799-8118

■ **NOVILHAS GIROLANDO.** Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■ **Vendo bezerras e novilhas girando excelente genética,** primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **VACAS LEITEIRAS girando de alta produção,** pico acima de 30 litros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

DIVERSOS

■ **BAGAÇO DE CANA.** Gostaria de contato com produtores rurais que possam interessar em recolher bagaço de cana, útil para alimentação de gado e suínos. Tratar com Thiago ou Kênia. Fone: (31) 99391-6932.

■ **GALPÃO DE GRANJA.** Vendo dois, com estrutura metálica.

Estão em Santana de Pirapama. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819.

■ **ABELHAS SEM FERRÃO** em colmeias decorativas. R\$ 350. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

IMÓVEIS

■ **TERRENO URBANO** COM 19.600 MTS, todo cercado, com ruas redor e iluminação pública, três barracões, um poço com 3.500 LT/HR, todo plano. R\$ 1,5 milhão. Trat11ar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ** - Beira do Rio das velhas 40 hectares - beira de asfalto. R\$ 5.000.000,00. Tratar com José Antônio de Almeida. Telefones (31) 98501-7593 ou (31) 98945-1534.

■ **FAZENDA EM SANTANA DE PIRAPAMA.** 107 hectares. Casa, curral. 9 km de estrada de chão. R\$650mil. Tratar com Robson. Fone:(31) 97183-5819

■ **CHÁCARA** medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. Fone: (31) 99910-9880.

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato:



99986-0309

TRATOR

■ **TRATORAGRALE** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE 520 LITROS** GEA. Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ **S FIAT PÁLIO WEEKEND ADVENTURE,** 2018/2019. Vendo ou troco em gado. R\$56.000. Tratar com Vitor Martins. WhatsApp: (31) 97148-2892.

■ **PARATI 1993 1.8,** cor verde, em perfeito estado. R\$13.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ **PÁLIO ADVENTURE 1.8,** flex, cor branca, 2006, documento em dia. R\$ 24.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ **MOBI LIKE 1.0,** 2018, preto, completo.. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **NISSANFRONTIER LE 4X4,** 2021, prata, BITURBO 2.3 banco couro.. Marcinho Veículos.Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **JEEP RENEGADE LONGIT.1.8 COMPASS LONG,** 2019, cinza, completo.. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **MITSUBISHI LANCER HL 2.0,** CVT 08/02/2022, 2017, G, PRATA A, 16/ COMPLETO. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **RANGE ROVER EVO 2.0,** SI4 HSE 2.0 2017 PRETO 17/ TOP. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO.** Vendo silagem de milho. 250 toneladas. Região de Funilândia. Tratar com Saulo. Fone: (31) 99689-4323

■ **SILAGEM DE MILHO** de boa qualidade, com 100% de milho. Está à 6km da Sede. R\$450,00 a tonelada.Tratar com Leonardo, pelo fone: (31) 99820-3295 ou Luiz, pelo fone: (31) 99594-0444.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Panqueca de doce de leite

MODO DE FAZER

Em uma tigela, coloque os ovos e o leite. Bata com uma batedeira ou mexa com uma colher de pau. Acrescente a farinha aos poucos até dar o ponto, um pouco mole. Unte uma frigideira com a manteiga. A cada pancueca pronta, unte a frigideira novamente. Faça uma massa bem fina. Recheie as pancuecas prontas com doce de leite. Enrole-as e leve ao forno a 200°C, por cerca de 5 minutos. Com a água e açúcar faça uma calda de caramelo. Acrescente uma bola de sorvete de creme.



INGREDIENTES

Manteiga SETE para untar a frigideira; 1/2 litro de leite; 2 ovos, farinha de trigo sem fermento; doce de leite SETE, sorvete de creme, 2 colheres de açúcar.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 15 MARÇO
Dênis Matoso França
- ...
17 MARÇO
Moacir Diniz Lima
- ...
18 MARÇO
André Luiz dos Anjos Fonseca
- ...
20 MARÇO
Olavo Martins Figueiredo
- ...
02 ABRIL
Geraldo Ferreira Soares Sobrinho
- ...
03 ABRIL
Edson Lourenço de Freitas
- ...
12 ABRIL
Carlos Ribeiro de Matos
- ...

Utilize
Marcas® Patentes

Registre sua marca ou patente
É muito importante!

(31) 3775-1300
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Creditar

(31) 3773-3100
99747-3100

Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditarst@hotmail.com | powercas@uai.com.br



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
.....	
Compras	3779-2368 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
.....	
Compras (FAX)	3779-2368
.....	
Vestuário	3779-2374
.....	
Farmácia	3779-2375 3779-2360 3779-2354 3779-2373
.....	
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 3779-2373
.....	
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511
.....	
Selaria	3779-2376
.....	
Ração e Insumos	3779-2378 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
.....	
Vendas	3779-2369 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
.....	
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
.....	
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
.....	
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
.....	
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
.....	
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
.....	
Diretoria	3779-2350 8634-6515 (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
.....	
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
.....	
Laticínio	3776-2194 98269-2899
.....	
Vendas	3773-2899 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
.....	
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
.....	
REVISTA COOPERANDO	(31) 99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

Encontre a Revista COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

As portas do armazém da
COOPERSETE estão abertas
para população de Sete
Lagoas e de toda região.
Todos podem aproveitar
as excelentes ofertas!

**Completa
Farmácia
Veterinária**



CooperseTE

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23